



IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO CROMOSSÔMICO DE *Mazama gouazoubira*

IARA MALUF TOMAZELLA¹; MIRELA PELIZARO VALERI²; JOSÉ MAURÍCIO
BARBANTI DUARTE³

¹Bióloga, estudante de pós-graduação, FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP, iara_tomazella@hotmail.com

²Aluna de graduação, FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP, mirelavaleri@gmail.com

³Professor da FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP, barbanti@fcav.unesp.br

Resumo: O *Mazama gouazoubira* exibe variação cromossômica causada por fusões cêntricas e cromossomos B. Como não se sabe se os cromossomos envolvidos nas translocações são os mesmos nos animais de diferentes localidades e se há impacto dessas translocações na reprodução da espécie, é necessário identificar os indivíduos variantes e os cromossomos translocados. Foram analisadas, por meio da coloração convencional e banda G, metáfases de 111 animais provenientes de diferentes regiões brasileiras. A coloração convencional mostrou que 47,75% dos animais apresentam polimorfismo cromossômico, sendo que 22,65% são portadores de translocações, 56,60% de cromossomos B e 20,75% apresentam os dois tipos de polimorfismo. A banda G identificou os cromossomos envolvidos nas translocações de 9 animais, sendo que 3 animais apresentam os cromossomos X e 16, 4 animais apresentam os cromossomos 14 e 16, 1 animal apresenta os cromossomos 7 e 21 e 1 animal apresenta os cromossomos 4 e 16. Foi observado que em uma mesma população são encontrados animais com 3 diferentes translocações, indicando um polimorfismo intrapopulacional, além do polimorfismo constatado entre os animais de diferentes localidades. Isso sugere que essa espécie apresenta fragilidade cromossômica, observada no alto polimorfismo tanto em relação à presença de cromossomos B e fusões cêntricas como nos cromossomos envolvidos nessas translocações; concluindo que o polimorfismo do *M. gouazoubira* pode causar isolamento reprodutivo pela incapacidade de pareamento cromossômico.

Palavras-chave: Banda G; Cervidae; Cromossomos B; Fusão cêntrica

Apoio Financeiro: FAPESP